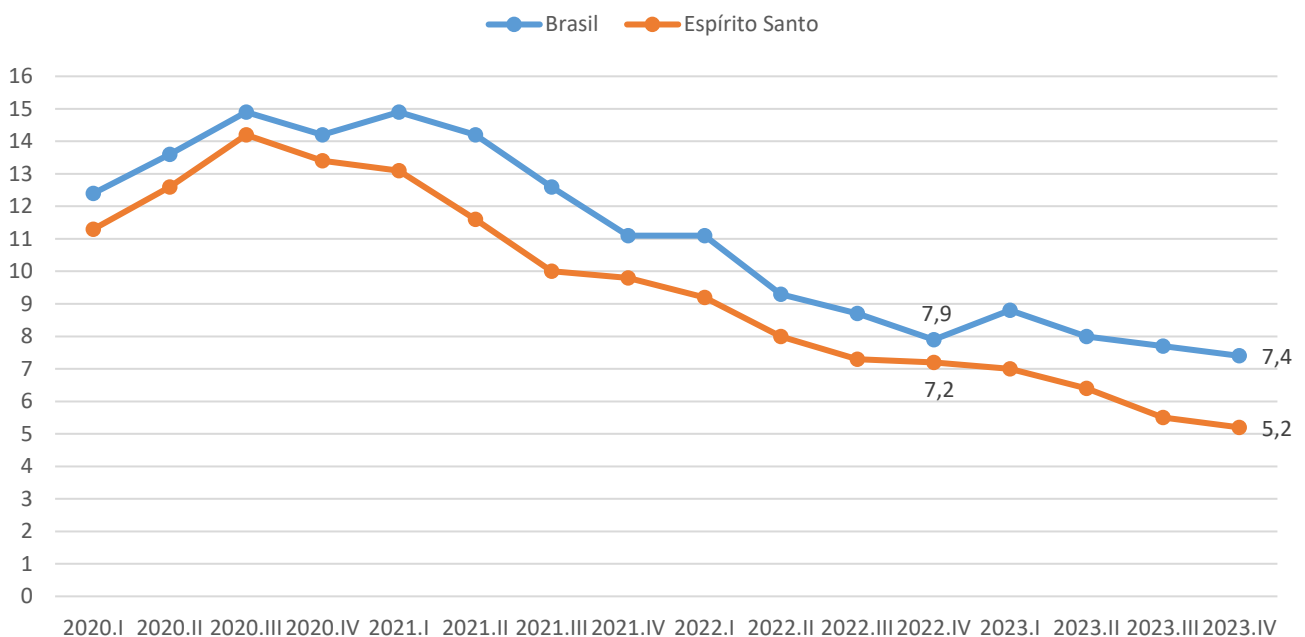


## 8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo, no quarto trimestre de 2023, foi estimada em 5,2%, sendo a menor taxa desde o início da série histórica (2012), e caiu -2,0 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2022, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desocupação para o Brasil (7,4%), apresentou resultado superior ao do Espírito Santo e, registrou queda de -0,5 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

**Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)**  
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda na taxa de desocupação (-2,0 p.p.) ante o quarto trimestre de 2022, foi resultado da redução no número de desocupados, que passou de 156 mil pessoas para 114 mil pessoas no quarto trimestre de 2023, representando uma diminuição de -42 mil pessoas à procura de uma ocupação (-26,9%), explicada principalmente pela elevação do número de pessoas ocupadas,

que passou de 2,0 milhões de pessoas no quarto trimestre do ano anterior, para 2,06 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2023. Além disso, apesar da estabilidade estatística observada no número de pessoas na força de trabalho, o quantitativo de pessoas que entraram na força de trabalho foi absorvido pelo mercado de trabalho, ao conseguir uma ocupação, no período em análise<sup>12</sup> (Tabela 8.1).

Ao desagregar as pessoas ocupadas no Espírito Santo pela posição na ocupação, apenas o número de empregados apresentou crescimento (+3,9%) em comparação ao mesmo período de 2022. As demais posições na ocupação registraram estabilidade estatística. Em termos setoriais, na comparação interanual, o grupamento de atividade que apresentou crescimento foi comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (+9,1%). O nível de ocupação, estimado em 60,7%, apresentou estabilidade estatística em comparação ao período observado.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho, foi estimada em 11,4%, apresentando diminuição de -2,7 p.p., comparativamente ao quarto trimestre de 2022. A queda, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionada pela redução em dois dos três componentes de sua formação, em ordem de grandeza, desocupados (-26,9%), seguido pelo número de pessoas na força de trabalho potencial (-21,7%), inclusive desalentados (-31,5%). Os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas apresentaram estabilidade estatística no período em análise (Tabela 8.1).

---

<sup>12</sup> Para mais informações ver boletim de mercado de trabalho disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>>

**Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores**

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	2023:IV	2023:IV/2022:IV			2023:IV	2023:IV/2022:IV		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.399	57	1,7	↑	175.352	1.508	0,9	↑
1.1. Na força de trabalho	2.176	23	1,1	→	109.066	1.125	1,0	↑
1.1.1. Ocupadas	2.062	65	3,3	↑	100.985	1.615	1,6	↑
1.1.1.1. Subocupadas	66	2	3,1	→	5.435	7	0,1	→
1.1.2. Desocupadas	114	-42	-26,9	↓	8.082	-490	-5,7	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.223	33	2,8	→	66.286	383	0,6	→
1.2.1. Força de trabalho potencial	77	-21	-21,7	↓	6.419	-886	-12,1	↓
1.2.1.1. Desalentadas	29	-13	-31,5	↓	3.454	-542	-13,6	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Nota: →-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.936 e apresentou estabilidade na comparação interanual. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 5,90 bilhões, também se manteve estável estatisticamente em relação à base de comparação.

Quanto a análise do Novo CAGED13, os vínculos de empregos formais divulgados para o quarto trimestre de 2023<sup>14</sup>, apresentaram saldo<sup>15</sup> negativo de -1.892<sup>16</sup> postos de trabalho no Espírito

<sup>13</sup> O ministério do Trabalho e Emprego adiou a divulgação dos dados do Novo Caged de janeiro de 2024 para data posterior à publicação deste Panorama Econômico. Excepcionalmente neste trimestre, no mês de dezembro de 2023, não foram agregados os resultados “fora do prazo”.

<sup>14</sup> Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

<sup>15</sup> O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

<sup>16</sup> O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo negativo de -116.087 vínculos.

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +850.760 vínculos de emprego, valor -0,22% menor em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+852.652). Para o Brasil, o estoque de empregos no quarto trimestre, foi de +43.928.023 postos de trabalho formal, uma variação de -0,26% em relação ao trimestre anterior (+44.044.110) (Tabela 8.2).

O acumulado do ano de 2023 apresentou um crescimento de +34.202 vínculos no Espírito Santo e de +1.483.598 vínculos no Brasil.

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais**  
Espírito Santo e Brasil\*

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
<b>Estoque Trimestre</b>		
2022-IV	816.558	42.444.425
2023: III	852.652	44.044.110
2023: IV	850.760	43.928.023
<b>SALDO</b>		
2022-IV	-653	-167.546
2023: III	6.345	569.730
2023: IV	-1.892	-116.087
<b>Acumulado no ano 2023</b>	<b>34.202</b>	<b>1.483.598</b>
<b>ESTOQUE</b>		
2023-IV/2022-IV	4,19	3,50
2023-IV/2023-III	-0,22	-0,26

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do I trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação, apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho no

quarto trimestre de 2023, tanto para o Espírito Santo (+4,19%), como para o Brasil (+3,50%) (Tabela 11).

Setorialmente, a Tabela 8.3 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao terceiro trimestre de 2023 (+6.345) com o valor do quarto trimestre de 2023 (-1.892), constata-se uma queda importante de postos de trabalho.

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico Espírito Santo**

Setores	Saldo*		
	2023: III	2023: IV	Acumulado no ano
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>-4.753</b>	<b>-380</b>	<b>201</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>1.750</b>	<b>-578</b>	<b>5.489</b>
Indústrias de Transformação	1.590	-676	4.452
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	63	68	319
Indústrias Extrativas	93	28	673
Eletricidade e Gás	4	2	45
<b>Construção</b>	<b>2.081</b>	<b>-2.258</b>	<b>5.549</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>3.277</b>	<b>3.122</b>	<b>8.548</b>
<b>Serviços</b>	<b>3.995</b>	<b>-1.798</b>	<b>14.420</b>
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.016	208	4.127
Transporte, armazenagem e correio	1.587	107	4.630
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	933	-2.663	3.856
Alojamento e alimentação	432	603	741
Serviços domésticos	-3	1	-3
Outros serviços	30	-54	1.069
Não identificado	-5	0	-5
<b>Total</b>	<b>6.345</b>	<b>-1.892</b>	<b>34.202</b>

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Quando se analisa os resultados dos principais setores econômicos na comparação do trimestre anterior com o quarto trimestre de 2023, quatro dos cinco setores elencados apresentaram resultados negativos de vínculos empregatícios, tendo como exceção o setor de

Comércio (+3.122). No trimestre anterior, quatro dos cinco setores tinham apresentado resultados positivos nos saldos de vínculos, menos a *Agricultura* (-4.753).

Na comparação entre os dois trimestres, apenas o *Comércio* manteve o resultado positivo em ambos, mesmo diminuindo o número de postos de trabalho gerados entre o III e o IV trimestres (-155), passando de +3.277 vínculos para +3.122 vínculos. Os demais setores que apresentaram resultados positivos no trimestre anterior, obtiveram neste trimestre resultados negativos nos postos de trabalho formal. A *Agropecuária* foi o único setor que apresentou perdas de vínculos nos dois trimestres.

Ainda no quarto trimestre de 2023, analisando o setor de *Indústria Geral*, todos os subsetores apresentaram resultados positivos, com exceção da *Indústria de Transformação* (-676), sendo que o maior crescimento dos demais, ocorreu nas Indústrias Extrativas (+68). No setor de Serviços, apenas os subsetores de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (-2.663) e *Outros Serviços* (-54) apresentaram perdas de vínculos, por outro lado, o destaque positivo ocorreu no subsetor de *Alojamento e alimentação* (+603), que apresentou maior aumento de postos de trabalho formais nessa classificação.

No acumulado no ano, o destaque positivo ocorreu no setor de *Serviços* (+14.420), com o subsetor de *Transporte, armazenagem e correio*, se destacando (+4.630), enquanto o menor crescimento de postos de trabalho, entre os setores, ocorreu na *Agropecuária* (+201).